



Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

CNPJ/MF 10.979.076/0001-64

Subsidiária Integral da Copel Geração e Transmissão S.A.

www.copel.com eolicas@copel.com

Rua Emiliano Pernetta, 756, 4º andar - Curitiba - Paraná - Brasil

CEP 80420-080

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2021

SUMÁRIO

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	3
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	8
Balancos Patrimoniais	8
Demonstrações de Resultados	9
Demonstrações de Resultados Abrangentes	9
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	10
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	11
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	12
1 Contexto Operacional.....	12
2 Base de Preparação.....	13
3 Principais Políticas Contábeis	15
4 Caixa e Equivalentes de Caixa	21
5 Clientes	22
6 Títulos e valores mobiliários	22
7 Investimentos	23
8 Imobilizado.....	24
9 Partes relacionadas.....	26
10 Fornecedores	27
11 Empréstimos e Financiamentos	27
12 Debêntures	28
13 Outras Contas a Pagar.....	29
14 Direito de Uso e Passivo de arrendamentos.....	29
15 Provisões para litígios e passivos contingentes.....	30
16 Patrimônio Líquido	31
17 Receita Operacional Líquida	31
18 Custos e Despesas operacionais	32
19 Resultado Financeiro	33
20 Imposto de Renda e Contribuição Social.....	33
21 Instrumentos Financeiros	34
22 Seguros	38
23 Informações complementares à Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	38
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	39
PARECER DO CONSELHO FISCAL	42

Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

MENSAGEM DO DIRETOR EXECUTIVO

A Administração da Cutia Empreendimentos Eólicos S.A. (Cutia ou Companhia), subsidiária integral da Copel Geração e Transmissão S.A., na condição de empresa Holding, controladora de 13 Sociedades de Propósito Específico - SPEs, que formam dois complexos de parques eólicos denominados Cutia e Bento Miguel, em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, apresenta o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia relativos ao exercício de 2021, acompanhadas do relatório do auditor independente. Toda a documentação relativa às contas ora apresentadas está à disposição do acionista, a quem a Diretoria prestará os esclarecimentos adicionais necessários.

PERFIL ORGANIZACIONAL

A COMPANHIA

Constituída em 22.06.2009, a Companhia atua no segmento de energia e tem por objeto, especificamente, o desenvolvimento, a implantação e exploração de projetos de energia elétrica a partir de fontes eólicas, comercialização de energia elétrica, bem como a gestão de participações societárias.

Em 31.10.2014, sete controladas da Companhia, Complexo Cutia, venderam energia eólica no 6º Leilão de Energia de Reserva - LER. Por meio de contratos com prazo de suprimentos de 20 anos, foram negociados 71,4 MW médios pelo preço de R\$ 144,00/MWh (preço teto do leilão). Os sete parques eólicos possuem, em conjunto, 86 aerogeradores com potência de 180,6 MW e garantia física de 71,4 MW médios, todos no município de São Bento do Norte, no Rio Grande do Norte.

Empreendimentos	Potência Instalada (MW)	Garantia Física (MW médios)	Geração (GWh) ⁽¹⁾	Preço/MWh ⁽²⁾	Início de Operação Comercial	Vencimento de Outorga
Complexo Eólico Cutia						
Cutia	23,1	9,6	94,60	218,29	22.12.2018	05.01.2042
Guajiru	21,0	8,3	77,50	218,29	29.12.2018	05.01.2042
Esperança do Nordeste	27,3	9,1	99,80	218,29	29.12.2018	11.05.2050
Jangada	27,3	10,3	109,70	218,29	29.12.2018	05.01.2042
Maria Helena	27,3	12,0	105,80	218,29	29.12.2018	05.01.2042
Paraíso dos Ventos do Nordeste	27,3	10,6	103,60	218,29	05.01.2019	11.05.2050
Potiguar	27,3	11,5	108,30	218,29	29.12.2018	11.05.2050
Total das Eólicas	180,6	71,4				

⁽¹⁾ Valores referentes ao total bruto gerado em 2021.

⁽²⁾ Preço atualizado até dezembro/2021.

Em 28.11.2014, outras seis controladas da Companhia venderam energia eólica no 20º Leilão de Energia Nova (A-5) realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel. Foram negociados 58,7 MW médios pelo preço de R\$ 136,97/MWh (preço teto do leilão), por meio de contratos de disponibilidade com

Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

prazo de suprimento de 20 anos.

O complexo Bento Miguel, formado por seis parques eólicos, conta com 63 aerogeradores, cuja potência total soma 132,3 MW e garantia física de 58,7 MW médios, todos no município de São Bento do Norte, no Rio Grande do Norte, mesma região geográfica do Complexo Cutia.

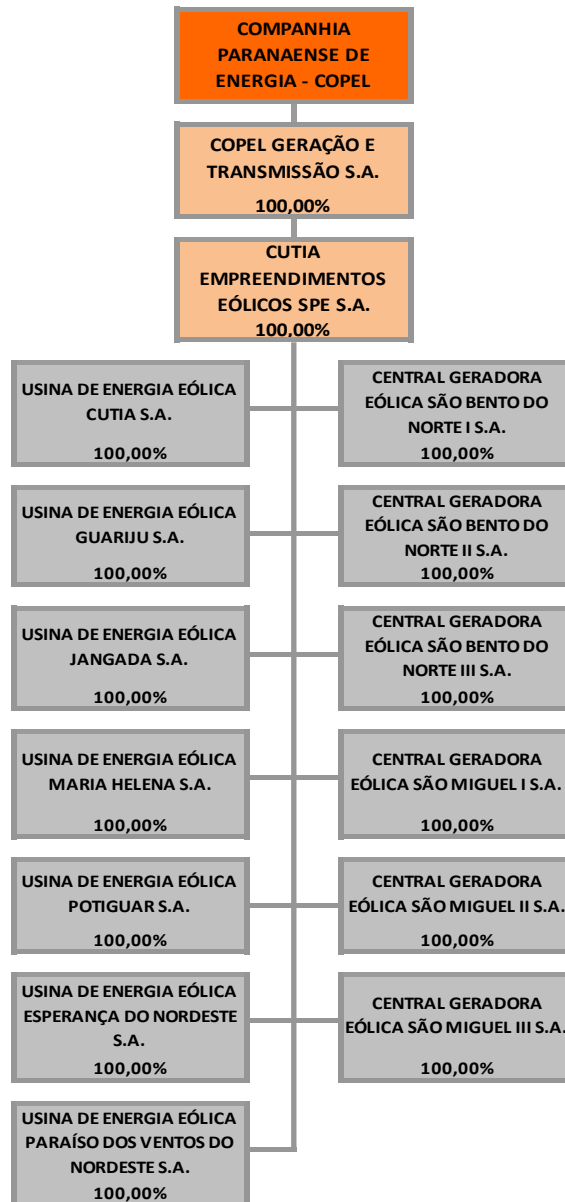
Empreendimentos	Potência Instalada (MW)	Garantia Física (MW médios)	Geração (GWh) ⁽¹⁾	Preço/MWh ⁽²⁾	Início de Operação Comercial	Vencimento de Outorga
Complexo Eólico Bento Miguel						
São Bento do Norte I	23,1	10,1	88,10	214,45	31.01.2019	04.08.2050
São Bento do Norte II	23,1	10,8	98,01	214,59	29.01.2019	04.08.2050
São Bento do Norte III	23,1	10,2	85,50	214,74	09.04.2019	04.08.2050
São Miguel I	21,0	9,3	69,80	214,41	14.02.2019	04.08.2050
São Miguel II	21,0	9,1	70,70	213,64	02.02.2019	04.08.2050
São Miguel III	21,0	9,2	73,10	213,29	14.02.2019	04.08.2050
Total das Eólicas	132,3	58,7				

⁽¹⁾ Valores referentes ao total bruto gerado em 2021.

⁽²⁾ Preço atualizado até dezembro/2021.

Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO EM 31.12.2021



Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

	2021	2020	variação %
Indicadores Contábeis			
Ativo total	2.150.782	2.187.965	(1,7)
Caixa e equivalentes de caixa	201.393	139.370	44,5
Títulos e valores mobiliários	48.170	40.863	17,9
Dívida total	902.634	906.664	(0,4)
Dívida líquida	653.071	726.431	(10,1)
Receita operacional bruta	256.245	208.382	23,0
Deduções da receita	(9.399)	(7.423)	26,6
Receita operacional líquida	246.846	200.959	22,8
Custos e despesas operacionais	(175.658)	(98.284)	78,7
Lucro antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	71.188	102.675	(30,7)
Ebitda ou Lajida	178.295	209.669	(15,0)
Resultado financeiro	(84.269)	(69.981)	(20,4)
IRPJ/CSLL	(10.299)	(10.010)	2,9
Lucro (Prejuízo) operacional	(13.081)	32.694	(140,0)
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	(23.380)	22.684	(203,1)
Patrimônio líquido	1.212.319	1.235.699	(1,9)
Indicadores Econômico-Financeiros			
Liquidez corrente (índice)	3,5	3,1	12,9
Liquidez geral (índice)	0,3	0,2	50,0
Margem do Ebitda ou Lajida (Ebitda ou lajida/receita operacional líquida) (%)	72,2	104,3	(30,8)
Dívida total sobre o patrimônio líquido (%)	74,5	73,4	1,5
Margem operacional (lucro operacional/receita operacional líquida) (%)	(5,3)	16,3	(132,5)
Margem líquida (lucro líquido/receita operacional líquida) (%)	(9,5)	11,3	(184,1)
Participação de capital de terceiros (%)	43,6	43,5	0,2
Rentabilidade do patrimônio líquido (%) ⁽¹⁾	(1,9)	1,9	(200,0)
⁽¹⁾ LL ÷ (PL inicial)			

Finalmente, queremos deixar consignados nossos agradecimentos ao acionista, colaboradores, seguradoras, usuários, agentes financeiros e do Setor Elétrico e a todos que direta ou indiretamente colaboraram para o êxito das atividades da Companhia.

Curitiba, 31 de março de 2022.

Carlos Frederico Pontual Moraes
Diretor Executivo

COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS RESPONSÁVEIS PELA GOVERNANÇA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente MARCIO RAPHAEL PLOSZAJ
Membros JUAREZ RIBAS TEIXEIRA JUNIOR
THAIS CERCAL DALMINA LOSSO
MARCIO LUIS BLOOT
CRISTINA KAKAWA
MILTON FRANCISCO DOS SANTOS JUNIOR
ITAMAR PINTO PAZ

CONSELHO FISCAL

Presidente ROBERTO MARCHIORO JUNIOR
Suplente ANA CLARA SOLIS DE FIGUEIREDO MORRISSY
Titular KLEBERSON LUIZ DA SILVA
Suplente LILIAN RENATA DE ANDRADE
Titular LUIZ HENRIQUE DE MELLO
Suplente ALFONSO SCHMITT
Titular VAGO
Suplente VAGO
Titular WALTER GUANDALINI JUNIOR
Suplente ANGELA BEATRIZ ALCAIDE

DIRETORIA

Diretor Executivo CARLOS FREDERICO PONTUAL MORAES
Diretor Administrativo-Financeiro ADRIANO FEDALTO

CONTADOR

CRC-PR 043819/O-0 RONALDO BOSCO SOARES

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 31 dezembro de 2020

em milhares de reais

ATIVO	NE nº	Controladora		Consolidado	
		31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	44.697	46.840	201.393	139.370
Clientes	5	-	-	43.204	50.177
Dividendos a receber		12.974	4.069	-	-
Outros créditos		-	-	8.478	5.038
Imposto de renda e contribuição social		1.185	621	2.198	914
Despesas antecipadas		35	13	700	481
Partes relacionadas	9	312	679	176	383
		59.203	52.222	256.149	196.363
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a Longo Prazo					
Títulos e valores mobiliários	6	47.046	39.783	48.170	40.863
Clientes	5	-	-	11.916	-
Depósitos judiciais		23	23	23	23
Outros tributos a recuperar		-	-	30	50
		47.069	39.806	60.139	40.936
Investimentos	7	2.104.565	2.247.144	-	49
Imobilizado	8	12.407	21.614	1.833.627	1.949.626
Intangível		-	-	351	351
Direito de uso	14	516	640	516	640
		2.164.557	2.309.204	1.894.633	1.991.602
TOTAL DO ATIVO		2.223.760	2.361.426	2.150.782	2.187.965

As notas explicativas - NE são parte integrante das Demonstrações Financeiras

PASSIVO	NE nº	Controladora		Consolidado	
		31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
CIRCULANTE					
Obrigações sociais e trabalhistas		34	36	34	36
Partes relacionadas	9	49	48	2.511	2.376
Fornecedores	10	47	91	12.456	12.955
Imposto de renda e contribuição social		-	76	2.806	2.741
Outras obrigações fiscais		36	3	1.494	1.565
Empréstimos e financiamentos	11	25.173	26.236	25.173	26.236
Debêntures	12	28.545	16.069	28.545	16.069
Passivo de arrendamentos	14	8	110	8	110
Outras contas a pagar	13	1	-	918	762
		53.893	42.669	73.945	62.850
NÃO CIRCULANTE					
Partes relacionadas	9	105.619	203.288	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	910	1.929	1.409
Empréstimos e financiamentos	11	527.586	550.333	527.586	550.333
Debêntures	12	321.330	314.026	321.330	314.026
Passivo de arrendamentos	14	549	572	549	572
Outras contas a pagar	13	-	13.875	10.630	23.002
Provisões para litígios	15	2.464	54	2.494	74
		957.548	1.083.058	864.518	889.416
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	16	1.431.746	1.431.746	1.431.746	1.431.746
Prejuízo acumulado		(219.427)	(196.047)	(219.427)	(196.047)
		1.212.319	1.235.699	1.212.319	1.235.699
		1.212.319	1.235.699	1.212.319	1.235.699
TOTAL DO PASSIVO		2.223.760	2.361.426	2.150.782	2.187.965

As notas explicativas - NE são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Demonstrações de Resultados
 dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 dezembro de 2020
 em milhares de reais

	NE nº	Controladora		Consolidado	
		31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	17	-	-	246.846	200.959
Custos Operacionais	18	-	-	(166.138)	(140.068)
Custos Operacionais		-	-	-	54.104
Reversão do impairment	8.2	-	-	(166.138)	(85.964)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO		-	-	80.708	114.995
Outras Receitas (Despesas) Operacionais					
Despesas com vendas	18	-	-	(57)	-
Despesas gerais e administrativas	18	(1.404)	(2.040)	(10.590)	(9.642)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	18	2.271	(7)	1.127	(2.678)
Resultado da equivalência patrimonial	7	69.659	103.351	-	-
		70.526	101.304	(9.520)	(12.320)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		70.526	101.304	71.188	102.675
Resultado Financeiro	19				
Receitas financeiras		4.050	2.465	14.597	9.605
Despesas financeiras		(98.866)	(79.564)	(98.866)	(79.586)
		(94.816)	(77.099)	(84.269)	(69.981)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL		(24.290)	24.205	(13.081)	32.694
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	20				
Imposto de renda e contribuição social		-	(1.217)	(9.779)	(9.367)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		910	(304)	(520)	(643)
		910	(1.521)	(10.299)	(10.010)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(23.380)	22.684	(23.380)	22.684

As notas explicativas - NE são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Demonstrações de Resultados Abrangentes
 dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 dezembro de 2020
 em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(23.380)	22.684	(23.380)	22.684
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	(23.380)	22.684	(23.380)	22.684

As notas explicativas - NE são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 dezembro de 2020
em milhares de reais

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2020	1.431.746	(218.731)	1.213.015
Aumento de capital	-	-	-
Lucro do exercício	-	22.684	22.684
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.431.746	(196.047)	1.235.699
Prejuízo do exercício	-	(23.380)	(23.380)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.431.746	(219.427)	1.212.319

As notas explicativas - NE são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Demonstrações dos Fluxos de Caixa
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 dezembro de 2020
em milhares de reais

	NE nº	Controladora		Consolidado	
		31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício		(23.380)	22.684	(23.380)	22.684
Ajustes para a reconciliação do lucro (prejuízo) líquido do exercício com a geração de caixa das atividades operacionais					
Encargos e variações monetárias não realizadas - líquidas		98.778	78.982	98.778	78.982
Imposto de renda e contribuição social	20	-	1.217	9.779	9.367
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	(910)	304	520	643
Resultado da equivalência patrimonial		(69.659)	(103.351)	-	-
Depreciação e amortização		95	168	107.107	106.994
Perdas estimadas, provisões e reversões operacionais líquidas		2.410	7	2.477	(54.092)
Resultado das baixas de imobilizado		(4.668)	-	(4.668)	-
Resultado das baixas de direito de uso de ativos e passivo de arrendamentos líquidos		(10)	-	(10)	-
		2.656	11	190.603	164.578
Redução (aumento) dos ativos					
Cientes		-	-	(5.000)	(2.281)
Outros créditos		-	-	(3.440)	(14)
Imposto de renda e contribuição social		(564)	(109)	(1.284)	(277)
Outros tributos a recuperar		-	-	20	320
Despesas antecipadas		(22)	(5)	(219)	(27)
Depósitos Judiciais		-	-	-	-
Partes relacionadas		367	(679)	207	(383)
		(219)	(793)	(9.716)	(2.662)
Aumento (redução) dos passivos					
Obrigações sociais e trabalhistas		(2)	30	(2)	30
Partes relacionadas		105.616	93.902	135	937
Fornecedores		(44)	68	(499)	(5.158)
Outras obrigações fiscais		33	1	(71)	254
Outras contas a pagar		1	580	1.659	1.881
		105.604	94.581	1.222	(2.056)
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		108.041	93.799	182.109	159.860
Imposto de renda e contribuição social pagos		(76)	(1.202)	(9.714)	(10.579)
Encargos de empréstimos e financiamentos pagos	11.2	(37.957)	(40.435)	(37.957)	(40.435)
Encargos de debêntures pagos	12.2	(21.645)	(20.642)	(21.645)	(20.642)
Encargos de passivos de arrendamento pagos	14.2	(52)	(66)	(52)	(66)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		48.311	31.454	112.741	88.138
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Resgates (Aplicações) financeiras		(7.219)	1.285	(7.263)	10.017
Alienação de participações em investidas / (Aporte em investimentos)	7	49	(49)	49	(49)
Aquisições de imobilizado		-	-	(220)	(5.117)
CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(7.170)	1.236	(7.434)	4.851
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Amortização de principal de empréstimos e financiamentos	11.2	(24.703)	(22.985)	(24.703)	(22.985)
Amortização de principal de debêntures	12.2	(18.496)	(14.978)	(18.496)	(14.978)
Amortização de principal de passivos de arrendamentos	14.2	(85)	(152)	(85)	(152)
CAIXA LÍQUIDO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(43.284)	(38.115)	(43.284)	(38.115)
TOTAL DOS EFEITOS NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(2.143)	(5.425)	62.023	54.874
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	4	46.840	52.265	139.370	84.496
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	4	44.697	46.840	201.393	139.370
VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(2.143)	(5.425)	62.023	54.874

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 dezembro de 2020
em milhares de reais

1 Contexto Operacional

A Cutia Empreendimentos Eólicos S.A. (Cutia, Companhia ou Controladora), com sede na Rua Emiliano Pernetá, nº 756, 4º andar, Curitiba - PR, é uma sociedade anônima de capital fechado, subsidiária integral da Copel Geração e Transmissão S.A. (Copel GeT) e Controlada indiretamente pela Companhia Paranaense de Energia (Copel), que tem por objeto, especificamente, o desenvolvimento, a implantação e exploração de projetos de energia elétrica a partir de fontes eólicas localizadas no município de São Bento do Norte, no estado do Rio Grande do Norte, comercialização de energia elétrica, bem como a gestão de participações societárias.

a) Pandemia do coronavírus (Covid-19) e seus impactos

A partir de março de 2020, após a atribuição do status de pandemia ao coronavírus pela Organização Mundial de Saúde - OMS, tendo em vista a disseminação das contaminações pelo mundo, a Administração da Copel emitiu normas que visam garantir o cumprimento das medidas para conter a disseminação da doença na Companhia e minimizar seus impactos e potenciais impactos nas áreas administrativas, de operações e econômico-financeiras.

Nessa linha, a Copel estabeleceu uma Comissão de Contingência, com objetivo de monitorar e mitigar os impactos e consequências nas principais atividades da Companhia, com base nos 4 pilares definidos: (i) segurança das pessoas, (ii) continuidade das atividades essenciais, (iii) monitoramento das orientações e exigências dos órgãos reguladores, e (iv) preservação das condições financeiras adequadas para suportar a crise.

A queda no crescimento e recessão em alguns segmentos empresariais, resultante da suspensão de certos negócios e atividades causada pelo surto de coronavírus, vem afetando a performance da economia brasileira. Porém, a Copel tem acompanhado continuamente as projeções da carga de energia e, a partir do segundo trimestre de 2021, com a retomada da maioria de setores da economia, a carga no Sistema Interligado Nacional - SIN em 2021 apresentou aumento de 4,1% em relação ao ano de 2020, cujo resultado é atribuído principalmente à redução progressiva de medidas de restrições para combate a Covid-19.

Com o objetivo de mitigar os impactos e consequências nas principais atividades, a Companhia vem monitorando constantemente seus contratos, a liquidez do mercado de energia e o preço de curto prazo, bem como as negociações com o Órgão Regulador do setor elétrico brasileiro para a implementação de diretrizes que garantam a manutenção da sustentabilidade econômico-financeira de toda a cadeia de geração e comercialização de energia elétrica.

Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

Não houve impacto relevante ou material nos negócios da Companhia que pudessem modificar a mensuração dos seus ativos e passivos apresentados nas demonstrações financeiras em 31.12.2021 e até a data desta publicação. No entanto, considerando que, como todas as empresas, a Companhia está exposta a riscos decorrentes de eventuais restrições legais e de mercado que venham a ser impostas, não é possível assegurar que não haverá impactos nas operações ou que o resultado não será afetado por reflexos futuros que a pandemia poderá provocar.

1.1 Participações societárias

A Companhia é controladora das Sociedades de Propósito Específico abaixo, as quais tem como atividade principal a geração de energia elétrica proveniente de fontes eólicas:

Usina eólica	Autorização	Vencimento
Esperança do Nordeste	Portaria MME nº 183/2015 - EOL Esperança do Nordeste	11.05.2050
Paraíso dos Ventos do Nordeste	Portaria MME nº 182/2015 - EOL Paraíso dos Ventos do Nordeste	11.05.2050
Usina de Energia Eólica Jangada Maria Helena	REA nº 3.257/2011 - EOL GE Jangada	05.01.2042
	REA nº 3.259/2011 - EOL GE Maria Helena	05.01.2042
Usina de Energia Eólica Potiguar	Portaria MME nº 179/2015 - EOL Potiguar	11.05.2050
Usina de Energia Eólica Guajiru	REA nº 3.256/2011 - EOL Dreen Guajiru	05.01.2042
Usina de Energia Eólica Cutia	REA nº 3.258/2011 - EOL Dreen Cutia	05.01.2042
São Bento do Norte I	Portaria nº 349/2015 - EOL São Bento do Norte I	04.08.2050
São Bento do Norte II	Portaria nº 348/2015 - EOL São Bento do Norte II	04.08.2050
São Bento do Norte III	Portaria nº 347/2015 - EOL São Bento do Norte III	04.08.2050
São Miguel I	Portaria nº 352/2015 - EOL São Miguel I	04.08.2050
São Miguel II	Portaria nº 351/2015 - EOL São Miguel II	04.08.2050
São Miguel III	Portaria nº 350/2015 - EOL São Miguel III	04.08.2050

2 Base de Preparação

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras individuais da Controladora e as demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas na gestão.

A Administração autorizou a emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31.03.2022.

Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Companhia. As informações financeiras foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, com exceção de determinados instrumentos financeiros e investimentos, conforme descrito nas respectivas práticas contábeis e notas explicativas.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas da Cutia e suas controladas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

2.4.1 Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, exceto aqueles que envolvem estimativas, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- NE nº 3.1 - Base de Consolidação;
- NE nº 3.2 - Instrumentos financeiros.

2.4.2 Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens de incerteza nas estimativas que podem levar a ajustes significativos aos valores dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- NEs nºs 3.3 e 8 - Imobilizado;
- NEs nºs 3.4 e 8.2 - Redução ao valor recuperável de ativos;
- NEs nºs 3.5 e 15 – Provisões para litígios e passivos contingentes;
- NEs nºs 3.6 e 17 - Reconhecimento de receita; e
- NEs nºs 3.7 e 20 - Imposto de renda e contribuição social.

Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

2.5 Julgamento da Administração quanto à continuidade operacional

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade da Companhia. Não foram identificados eventos ou condições que, individualmente ou coletivamente, podem levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional. A Companhia e suas controladas contam com o suporte financeiro de sua Controladora.

3 Principais Políticas Contábeis

3.1 Base de Consolidação

3.1.1 Método de equivalência patrimonial

Os investimentos em controladas são reconhecidos nas demonstrações financeiras da controladora com base no método de equivalência patrimonial.

Conforme esse método, os investimentos são inicialmente registrados pelo valor de custo e o seu valor contábil é aumentado ou diminuído pelo reconhecimento da participação da investidora no lucro, no prejuízo e em outros resultados abrangentes gerados pelas investidas, após a aquisição. Esse método deve ser descontinuado a partir da data em que o investimento deixar de se qualificar como controlada.

As distribuições de resultados reduzem o valor contábil dos investimentos.

Quando necessário, para cálculo das equivalências patrimoniais, as demonstrações financeiras das investidas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis às da Controladora.

3.1.2 Controladas

As controladas são as entidades em que a investidora está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com elas e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre as entidades.

As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que deixa de existir.

Os saldos de ativos, passivos e resultados das controladas são consolidados linha a linha e os saldos decorrentes das transações entre as empresas consolidadas são eliminados.

3.2 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos imediatamente na data de negociação, ou seja, na concretização do surgimento da obrigação ou do direito. São inicialmente registrados pelo valor justo, a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

Os valores justos são apurados com base em cotação no mercado, para os instrumentos financeiros com mercado ativo, e pelo método do valor presente de fluxos de caixa esperados, para aqueles que não tem cotação disponível no mercado.

Depois do reconhecimento inicial os ativos financeiros somente são reclassificados se a Companhia mudar o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e esta reclassificação deve ocorrer de forma prospectiva.

A Companhia e suas controladas não operam com instrumentos financeiros derivativos bem como não possuem instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes nem passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Os instrumentos financeiros da Companhia são classificados e mensurados conforme descrito a seguir.

3.2.1 Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a serem obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios. Após o reconhecimento inicial, os custos de transação e os juros atribuíveis, quando incorridos, são reconhecidos no resultado.

3.2.2 Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

São assim classificados e mensurados quando: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

3.2.3 Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado

Os passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos. Esse método também é utilizado para alocar a despesa de juros desses passivos pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários pagos ou recebidos, que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos), ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

3.2.4 Baixas de ativos e passivos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando esses direitos são transferidos em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Os passivos financeiros somente são baixados quando as obrigações são extintas, canceladas ou liquidadas. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

3.3 Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, incluindo gastos de aquisição que lhe são atribuíveis.

Os bens do ativo imobilizado vinculados aos contratos de autorização são depreciados com base nas taxas anuais estabelecidas pela Aneel, limitados ao prazo da autorização. Os demais bens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear com base na estimativa de vida útil, as quais são revisadas anualmente e ajustadas, caso necessário.

Os custos diretamente atribuídos às obras, bem como os juros e encargos financeiros referentes a empréstimos tomados com terceiros durante o período de construção, são registrados no ativo imobilizado em curso, desde que seja provável que resultem em benefícios econômicos futuros.

3.3.1 Projetos em desenvolvimento

A Companhia adquire projeto de terceiros e/ou os desenvolve, sendo que os custos de aquisição e/ou desenvolvimento são capitalizados somente se puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem tecnicamente e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e a Companhia tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os montantes reconhecidos são avaliados anualmente, por ocasião da existência de evidências claras e objetivas da viabilidade econômica. Essas condições são analisadas, individualmente ou em conjunto, considerando fatos e circunstâncias. Se necessário, uma perda ao valor recuperável é reconhecida.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam.

Após o reconhecimento inicial, os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

3.4 Redução ao valor recuperável de ativos - *Impairment*

Os ativos são avaliados para identificar evidências de desvalorização.

3.4.1 Ativos financeiros

As estimativas para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício.

A Companhia e suas controladas aplicam a abordagem simplificada do IFRS 9 / CPC 48 para a mensuração de perdas de crédito esperadas para toda existência dos ativos financeiros que não possuem componentes de financiamento significativos, considerando uma estimativa para perdas esperadas para todas as contas a receber de clientes, agrupadas com base nas características compartilhadas de risco de crédito, situação de vínculo, número de dias de atraso, no montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos, baseado em critérios específicos do histórico de pagamento, das ações de cobrança realizadas para a recuperação do crédito e a relevância do valor devido na carteira de recebíveis.

As contas a receber de clientes são baixadas quando não há expectativa razoável de recuperação. Os indícios para isso incluem, entre outras coisas, a incapacidade do devedor de participar de um plano de renegociação de sua dívida com a Companhia ou de realizar pagamentos contratuais de dívidas vencidas.

3.4.2 Ativos não financeiros

Quando houver perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor de preço líquido de venda do ativo, essa perda é reconhecida no resultado do exercício.

Para fins de avaliação da redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC).

O valor estimado das perdas para redução ao valor recuperável sobre os ativos não financeiros é revisado para a análise de possível reversão na data de apresentação das demonstrações financeiras; em caso de reversão de perda de exercícios anteriores, esta é reconhecida no resultado do exercício corrente.

3.5 Provisões

Uma provisão é reconhecida quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de um evento passado, (ii) seja provável (mais provável que sim do que não) que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação; e (iii) possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.

As estimativas de desfechos e de efeitos financeiros são determinadas pelo julgamento da Administração, complementado pela experiência de transações semelhantes e, em alguns casos, por relatórios de peritos independentes.

A provisão para custos ou obrigações socioambientais é registrada à medida que são assumidas as

Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

obrigações formais com os órgãos reguladores ou a Administração tenha conhecimento de potencial risco relacionado às questões socioambientais, cujos desembolsos de caixa sejam considerados prováveis e seus valores possam ser estimados. Durante a fase de implantação do empreendimento, os valores provisionados são registrados em contrapartida ao ativo imobilizado. No momento do início das operações dos empreendimentos, todos os custos incluídos na Licença de Operação, cujos programas serão executados durante a concessão e o respectivo desembolso ainda não ocorreu, são mensurados e ajustados a valor presente de acordo com o fluxo de caixa estimado de desembolsos e registrados como provisões socioambientais em contrapartida ao ativo relacionado ao empreendimento, sendo ajustados periodicamente.

Após a entrada em operação comercial do empreendimento, todos os custos ou despesas incorridas com programas socioambientais relacionados com as licenças de operação e manutenção do empreendimento são analisados de acordo com a sua natureza, e são registrados diretamente no resultado do exercício.

3.6 Reconhecimento da receita

A receita é mensurada com base na contraprestação que a Companhia e suas controladas esperam receber em um contrato com o cliente, líquida de qualquer contraprestação variável. A Companhia reconhece receitas no resultado quando do suprimento de energia, medição ou condição contratual e quando for provável o recebimento da contraprestação considerando a capacidade e a intenção do cliente de pagar a contraprestação quando devida. A receita operacional da Companhia é proveniente principalmente do suprimento de energia elétrica de fontes alternativas de suas controladas.

A receita proveniente do suprimento de energia elétrica é reconhecida mensalmente com base nos dados para faturamento que são apurados pelos MW médios de energia elétrica contratada, e declarados junto a CCEE. Quando as informações não estão disponíveis, a Companhia, por meio de suas áreas técnicas, estima a receita considerando as regras dos contratos, a estimativa de preço e o volume fornecido.

Tendo em vista que as empresas de geração eólica estão sujeitas a montantes mínimos de geração, a Companhia entende que está sujeita a contraprestação variável, e por esta razão, constitui provisão pela não *performance* com base nas estimativas de geração anual, deduzindo da receita.

3.7 Imposto de renda e contribuição social

Na controladora, a tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social calculados com base nos resultados tributáveis (lucro ajustado) e às alíquotas aplicáveis segundo a legislação vigente, 15%, acrescidos de 10% sobre o que exceder R\$ 240 anuais, para o imposto de renda, e 9% para a contribuição social. O prejuízo fiscal e a base negativa de contribuição social são compensáveis com lucros tributáveis futuros, observado o limite de 30% do lucro tributável no período, não estando sujeitos a prazo prescricional.

Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

A Companhia, baseada em seu histórico de rentabilidade e na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentada em suas projeções internas elaboradas para prazos razoáveis ao seu negócio de atuação, constitui crédito fiscal diferido sobre as diferenças temporárias das bases de cálculo dos tributos e sobre prejuízo fiscal e a base negativa de contribuição social.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são aplicados sobre as diferenças entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e os correspondentes valores apropriados nas demonstrações financeiras, os quais são reconhecidos somente na medida em que seja provável que exista lucro tributável, para o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e os prejuízos fiscais, compensados.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são divulgados por seu valor líquido caso haja direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a tributos lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita a tributação.

Nas controladas, o imposto de renda e a contribuição social são apurados trimestralmente com base no Lucro Presumido. O imposto de renda é calculado mediante a aplicação da alíquota de 15% sobre o percentual de 8% da receita bruta de venda de energia (produto), acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem a R\$ 60 no trimestre e a contribuição social é calculada mediante a aplicação da alíquota de 9% sobre o percentual de 12% da receita bruta de venda de energia (produto).

Além disso, o imposto de renda calculado pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para as parcelas dos lucros que excederem a R\$ 60 no trimestre, e a contribuição social calculada pela alíquota de 9%, também incidem sobre as receitas financeiras auferidas nos resgates de aplicações financeiras, deduzidos os tributos incidentes (Imposto sobre Operações Financeiras - IOF). Sobre a receita financeira provisionada são reconhecidos o imposto de renda e a contribuição social diferidos.

3.8 Pronunciamentos aplicáveis à Companhia a partir de 1º.01.2021

A partir do exercício de 2021 estão vigentes as alterações a seguir, sem impactos nas demonstrações contábeis da Companhia:

- (i) Revisão anual do CPC nº 17/2020 com alteração nos pronunciamentos: CPC 06 (R2) / IFRS 16, CPC 11 / IFRS 4, CPC 38 / IAS 39, CPC 40 (R1) / IFRS 7 e CPC 48 / IFRS 9 em decorrência da definição do termo “Reforma da Taxa de Juros de Referência - Fase 2”.
- (ii) Alteração do CPC 06 (R2) / IFRS 16 - concessões de aluguel relacionadas à Covid-19.

3.9 Novas normas que ainda não entraram em vigor

A partir dos exercícios de 2022 e de 2023 estarão vigentes as alterações nos seguintes pronunciamentos:

- (i) CPC 25 / IAS 37: especificação sobre custos para cumprir contrato oneroso (a partir de 1º.01.2022);
- (ii) CPC 27 / IAS 16: definições sobre recursos antes do uso pretendido (a partir de 1º.01.2022).
- (iii) CPC 15 / IFRS 3: atualização da norma, tendo em vista as modificações da Estrutura Conceitual (a partir de 1º.01.2022);

Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

- (iv) Melhorias Anuais ao Ciclo de IFRSs 2018 – 2020: compreendem modificações no CPC 37 / IFRS 1, CPC 48 / IFRS 9, IFRS 16/ CPC 06 e CPC 29 / IAS 41 (a partir de 1º.01.2022);
- (v) CPC 26 / IAS 1: classificação de passivos como circulantes ou não circulantes (a partir de 1º.01.2023);
- (vi) CPC 50 / IFRS 17: novo pronunciamento para contratos de seguros, em substituição ao CPC 11 / IFRS 4 (a partir de 1º.01.2023);
- (vii) CPC 26 / IAS 1 e expediente prático 2 do IFRS: alteração nas divulgações de políticas contábeis (a partir de 1º.01.2023);
- (viii) CPC 23 / IAS 8: atualização das definições de estimativas contábeis (a partir de 1º.01.2023);
- (ix) CPC 32 / IAS 12: alterações no tratamento do imposto diferido relacionado a ativos e passivos resultantes de uma única transação (a partir de 1º.01.2022);e
- (x) CPC 36 / IFRS 10 e CPC 18 / IAS 28: alterações relacionadas a venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture (sem data de vigência definida).

A Companhia não tem expectativa de impactos significativos nas demonstrações contábeis decorrentes destas alterações de normas.

4 Caixa e Equivalentes de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Caixa e bancos conta movimento	422	325	17.226	14.408
Aplicações financeiras de liquidez imediata	44.275	46.515	184.167	124.962
	44.697	46.840	201.393	139.370

Compreendem numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, que possam ser resgatadas no prazo de 90 dias da data de contratação em caixa. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício e com risco insignificante de mudança de valor.

As aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários - CDBs e são remuneradas entre 96% a 98,3% da taxa da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

5 Clientes

Consolidado	Saldos vincendos	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Saldo 31.12.2021	Saldo 31.12.2020
Concessionárias e permissionárias					
Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado - CCEAR / Contrato de Energia de Reserva - CER (*)	52.909	744	1	53.654	20.038
CCEE	1.466	-	-	1.466	30.139
Suprimento de energia elétrica	54.375	744	1	55.120	50.177
Circulante				43.204	50.177
Não circulante				11.916	-

(*) Variação decorre da medição de geração anual e quadrienal conforme marco contratual.

Em 31.12.2021, não há registro significativo de provisão para perdas de crédito esperadas devido a existência de garantias vinculadas aos contratos.

6 Títulos e valores mobiliários

Categoria	Indexador	Consolidado	
		31.12.2021	31.12.2020
Cotas de fundos de investimentos	-	47.046	39.783
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	78% a 99,25% do CDI	1.124	1.080
		48.170	40.863
	Circulante	-	-
	Não circulante	48.170	40.863

Certificado de Depósito Interbancário - CDI

Os recursos referentes ao CDB são vinculados à garantia financeira do Contrato de Uso do Sistema de transmissão e tem prazo de 7 e 19 meses a partir do final do período do relatório. Dos recursos referentes a Cotas de Fundos de investimentos R\$ 25.076 (R\$ 21.186 em 2020) são vinculados aos contratos de empréstimos financiamentos com o BNDES e R\$ 21.970 (R\$ 18.597 em 2020) com o contrato de debêntures.

Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

7 Investimentos

Controladora	Saldo em 1º.01.2021	Equivalência patrimonial	Red/Alien. de capital	Dividendos Propostos	Saldo em 31.12.2021
Controladas					
Central Geradora Eólica São Bento do Norte I S.A.	162.506	3.542	(15.505)	(841)	149.702
Central Geradora Eólica São Bento do Norte II S.A.	163.341	6.290	(16.247)	(1.494)	151.890
Central Geradora Eólica São Bento do Norte III S.A.	172.584	4.020	(15.451)	(955)	160.198
Central Geradora Eólica São Miguel I S.A.	147.631	2.230	(13.941)	(451)	135.469
Central Geradora Eólica São Miguel II S.A.	148.650	2.303	(13.263)	-	137.690
Central Geradora Eólica São Miguel III S.A.	147.850	3.046	(13.263)	-	137.633
Usina de Energia Eólica Guajiru S.A.	144.993	4.717	(13.825)	(984)	134.901
Usina de Energia Eólica Jangada S.A.	189.982	9.838	(16.935)	(864)	182.021
Usina de Energia Eólica Potiguar S.A.	187.153	8.240	(20.062)	-	175.331
Usina de Energia Eólica Cutia S.A.	225.843	2.953	(10.918)	-	217.878
Usina de Energia Eólica Maria Helena S.A.	189.647	8.518	(20.509)	-	177.656
Usina de Energia Eólica Esperança do Nordeste S.A.	183.184	6.452	(15.789)	(1.532)	172.315
Usina de Energia Eólica Paraíso dos Ventos do Nordeste S.A.	183.731	7.510	(17.576)	(1.784)	171.881
	2.247.095	69.659	(203.284)	(8.905)	2.104.565
Coligadas					
Jandaíra I Energias Renováveis S.A.	11	-	(11)	-	-
Jandaíra II Energias Renováveis S.A.	12	-	(12)	-	-
Jandaíra III Energias Renováveis S.A.	13	-	(13)	-	-
Jandaíra IV Energias Renováveis S.A.	13	-	(13)	-	-
	49	-	(49)	-	-
	2.247.144	69.659	(203.333)	(8.905)	2.104.565
Consolidado					
			Saldo em	Alienação	Saldo em
			1º.01.2021	de capital (*)	31.12.2021
Coligadas					
Jandaíra I Energias Renováveis S.A.			11	(11)	-
Jandaíra II Energias Renováveis S.A.			12	(12)	-
Jandaíra III Energias Renováveis S.A.			13	(13)	-
Jandaíra IV Energias Renováveis S.A.			13	(13)	-
			49	(49)	-

(*) Em 24.12.2021 a Companhia alienou sua participação nas coligadas, para sua controladora, pelo seu valor patrimonial.

Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

Controladora	Saldo em 1º.01.2020	Equivalência patrimonial	Aporte e/ou AFAC	Dividendos Propostos	Saldo em 31.12.2020
Controladas					
Central Geradora Eólica São Bento do Norte I S.A.	158.496	4.714	-	(704)	162.506
Central Geradora Eólica São Bento do Norte II S.A.	158.988	5.557	-	(1.204)	163.341
Central Geradora Eólica São Bento do Norte III S.A.	168.852	4.425	-	(693)	172.584
Central Geradora Eólica São Miguel I S.A.	145.131	2.500	-	-	147.631
Central Geradora Eólica São Miguel II S.A.	146.270	2.380	-	-	148.650
Central Geradora Eólica São Miguel III S.A.	144.693	3.157	-	-	147.850
Usina de Energia Eólica Guajiru S.A.	135.006	9.987	-	-	144.993
Usina de Energia Eólica Jangada S.A.	178.443	11.539	-	-	189.982
Usina de Energia Eólica Potiguar S.A.	174.127	13.026	-	-	187.153
Usina de Energia Eólica Cutia S.A.	214.933	10.910	-	-	225.843
Usina de Energia Eólica Maria Helena S.A.	176.030	13.617	-	-	189.647
Usina de Energia Eólica Esperança do Nordeste S.A.	175.485	8.901	-	(1.202)	183.184
Usina de Energia Eólica Paraíso dos Ventos do Nordeste S.A.	171.359	12.638	-	(266)	183.731
	2.147.813	103.351	-	(4.069)	2.247.095
Coligadas					
Jandaíra I Energias Renováveis S.A.	-	-	11	-	11
Jandaíra II Energias Renováveis S.A.	-	-	12	-	12
Jandaíra III Energias Renováveis S.A.	-	-	13	-	13
Jandaíra IV Energias Renováveis S.A.	-	-	13	-	13
	-	-	49	-	49
	2.147.813	103.351	49	(4.069)	2.247.144

Consolidado	Saldo em 1º.01.2020	Aporte e/ou AFAC	Saldo em 31.12.2020
Coligadas			
Jandaíra I Energias Renováveis S.A.	-	11	11
Jandaíra II Energias Renováveis S.A.	-	12	12
Jandaíra III Energias Renováveis S.A.	-	13	13
Jandaíra IV Energias Renováveis S.A.	-	13	13
	-	49	49

8 Imobilizado

A Companhia e suas controladas registram no ativo imobilizado os bens utilizados nas instalações administrativas e industriais para geração de energia elétrica.

8.1 Mutação do imobilizado

Consolidado	Saldo em 1º.01.2020	Aquisições/ Impairment	Depreciação	Capitalizações/ Transferências	Saldo em 31.12.2020	Aquisições/ Impairment	Depreciação	Baixas ^(a)	Capitalizações/ Transferências	Saldo em 31.12.2021
Em serviço										
Máquinas e equipamentos	2.026.294	-	(106.705)	4.664	1.924.253	-	(106.883)	-	101	1.817.471
Edificações	3.223	-	(120)	279	3.382	-	(128)	-	-	3.254
Móveis e utensílios	20	-	(1)	-	19	-	(1)	-	-	18
(-) Impairment (8.2)	(54.104)	54.104	-	-	-	-	-	-	-	-
	1.975.433	54.104	(106.826)	4.943	1.927.654	-	(107.012)	-	101	1.820.743
Em curso										
Custo	21.798	5.117	-	(4.943)	21.972	220	-	(9.207)	(101)	12.884
	21.798	5.117	-	(4.943)	21.972	220	-	(9.207)	(101)	12.884
	1.997.231	59.221	(106.826)	-	1.949.626	220	(107.012)	(9.207)	-	1.833.627

(a) Projetos em desenvolvimento.

A taxa média de depreciação é de 5,04% a.a.

Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

8.2 Redução ao valor recuperável de ativos

Os empreendimentos eólicos da Cutia estão divididos em dois grandes complexos:

- Complexo Cutia, composto por sete parques eólicos (Guajiru, Jangada, Potiguar, Cutia, Maria Helena, Esperança do Nordeste e Paraíso dos Ventos do Nordeste), com 180,6 MW de capacidade total instalada e 71,4 MW médios de garantia física. O complexo conta com 86 aerogeradores, todos em operação comercial.
- Complexo Bento Miguel: composto por seis parques eólicos (São Bento do Norte I, São Bento do Norte II, São Bento do Norte III, São Miguel I, São Miguel II e São Miguel III) com 132,3 MW de capacidade total instalada e 58,7 MW médios de garantia física. O complexo conta com 63 aerogeradores, todos em operação comercial.

A companhia não possui compromissos assumidos com seus fornecedores de equipamentos e serviços para construção das usinas.

A Administração não identificou evidências que justificassem a necessidade de reconhecimento de perdas pela redução ao valor recuperável de ativos em 2021 e 2020.

Consolidado	Saldo em 1º.01.2020	Impairment no ano	Saldo em 31.12.2020	Impairment no ano	Saldo em 31.12.2021
Complexo Eólico Cutia	(54.104)	54.104	-	-	-
Complexo Eólico Bento Miguel	-	-	-	-	-
	(54.104)	54.104	-	-	-

Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

9 Partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Ativo circulante				
Controladas				
Compartilhamento de infraestrutura	136	296	-	-
Entidades sob controle comum				
Compartilhamento de infraestrutura	176	383	176	383
Passivo circulante				
Controlador				
Compartilhamento de infraestrutura	24	22	1.757	1.576
Entidades sob controle comum				
Compartilhamento de infraestrutura	25	26	754	800
Passivo não circulante				
Controladas				
Central Geradora Eólica São Bento do Norte I S.A.	7.874	15.509	-	-
Central Geradora Eólica São Bento do Norte II S.A.	8.269	16.247	-	-
Central Geradora Eólica São Bento do Norte III S.A.	7.839	15.451	-	-
Central Geradora Eólica São Miguel I S.A.	7.073	13.942	-	-
Central Geradora Eólica São Miguel II S.A.	6.706	13.262	-	-
Central Geradora Eólica São Miguel III S.A.	6.706	13.262	-	-
Usina de Energia Eólica Guajiru S.A.	7.010	13.825	-	-
Usina de Energia Eólica Jangada S.A.	8.541	16.935	-	-
Usina de Energia Eólica Potiguar S.A.	10.230	20.062	-	-
Usina de Energia Eólica Cutia S.A.	8.090	10.917	-	-
Usina de Energia Eólica Maria Helena S.A.	10.471	20.509	-	-
Usina de Energia Eólica Esperança do Nordeste S.A.	7.923	15.790	-	-
Usina de Energia Eólica Paraíso dos Ventos do Nordeste S.A.	8.887	17.577	-	-

A Companhia registrou gastos com atividades corporativas entre controladoras e entidades sob controle comum, referentes a pessoal, administradores, materiais, serviços de terceiros e outros (PMSO), conforme contrato de compartilhamento assinado entre as partes. As atividades estão concentradas nas suas controladoras e entidades sob controle comum.

As Controladas da Cutia Empreendimentos Eólicos S.A são intervenientes junto aos contratos de financiamento de debêntures e do BNDES da Companhia, as quais, por força contratual, transferem recursos visando manter os saldos relativos à cessão fiduciária de recebíveis provenientes da receita de venda de energia elétrica conforme exigência contratual (NE nº 11 e 12).

Em 2021, a Companhia registrou despesas com seus Administradores referentes a honorários, no valor de R\$ 49 (R\$ 317, em 2020), e encargos sociais, no valor de R\$ 10 (R\$ 64, em 2020). A Companhia não possui planos de benefícios de longo prazo.

Conforme demonstrado na NE nº 7, em 24.12.2021 a Companhia alienou sua participação nas coligadas, para sua controladora, pelo seu valor patrimonial.

Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

10 Fornecedores

Consolidado	31.12.2021	31.12.2020
Materiais e serviços	11.260	11.881
Encargos de uso da rede elétrica	1.196	1.074
	12.456	12.955

11 Empréstimos e Financiamentos

Em 25.10.2018 foi emitido o contrato de financiamento nº 18204611, firmado entre o BNDES e a Cutia Empreendimentos Eólicos S.A., no valor de R\$ 619.405, com remuneração pela TJLP acrescida de 2,04% a.a. e amortização em 192 parcelas mensais e sucessivas, com o primeiro vencimento em 15.07.2019 e o último em 15.07.2035.

O contrato tem o objetivo de financiar a construção e implantação dos empreendimentos eólicos e tem como garantia penhor de ações e cessão fiduciária de direitos creditórios.

O contrato contém cláusula que requer a manutenção do Índice de cobertura do serviço da dívida - ICSD igual ou acima de 1,2 de modo que o descumprimento poderá implicar vencimento antecipado das dívidas e/ou multas.

Em 31.12.2021, todos os indicadores financeiros medidos anualmente e compromissos acordados foram integralmente atendidos.

11.1 Vencimentos das parcelas de longo prazo

31.12.2021	Controladora e consolidado		
	Dívida bruta	(-) Custo de transação	Dívida líquida
2023	26.258	(793)	25.465
2024	28.369	(796)	27.573
2025	30.650	(795)	29.855
2026	33.114	(796)	32.318
2027	35.777	(797)	34.980
Após 2027	383.437	(6.042)	377.395
	537.605	(10.019)	527.586

11.2 Mutação de empréstimos e financiamentos

Controladora e consolidado	Total
Em 1º.01.2020	599.066
Encargos	40.923
Amortização - principal	(22.985)
Pagamento - encargos	(40.435)
Em 1º.01.2021	576.569
Encargos	38.850
Amortização - principal	(24.703)
Pagamento - encargos	(37.957)
Em 31.12.2021	552.759

Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

12 Debêntures

Em 20.03.2019 ocorreu a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia fidejussória, com remuneração pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA acrescida de 5,8813% a.a. (encargos do contrato), tendo como taxa efetiva de juros o IPCA acrescida de 6,83% a.a. A amortização ocorrerá em 26 parcelas semestrais, com o primeiro vencimento em 15.06.2019 e o último em 15.12.2031. As debêntures têm por objetivo a construção e implantação dos complexos Eólicos Cutia e Bento Miguel.

O contrato contém cláusula que requer a manutenção do Índice de cobertura do serviço da dívida - ICSD igual ou acima de 1,2, a partir do exercício de 2020, de modo que o descumprimento poderá implicar vencimento antecipado das dívidas e/ou multas. O indicador é calculado com os valores das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

Em 31.12.2021, todos os indicadores financeiros medidos anualmente e compromissos acordados foram integralmente atendidos.

12.1 Vencimentos das parcelas de longo prazo

31.12.2021	Controladora e consolidado		
	Dívida bruta	(-) Custo de transação	Dívida líquida
2023	25.364	(2.067)	23.297
2024	23.251	(2.086)	21.165
2025	31.705	(2.092)	29.613
2026	42.274	(2.105)	40.169
2027	38.046	(2.118)	35.928
Após 2027	179.663	(8.505)	171.158
	340.303	(18.973)	321.330

12.2 Mutação de debêntures

Controladora e consolidado	Total
Em 1º.01.2020	327.722
Encargos	37.993
Amortização - principal	(14.978)
Pagamento - encargos	(20.642)
Em 1º.01.2021	330.095
Encargos	59.921
Amortização - principal	(18.496)
Pagamento - encargos	(21.645)
Em 31.12.2021	349.875

Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

13 Outras Contas a Pagar

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Aquisição de investimentos (a)	-	13.875	-	13.875
Desvio de geração - empreendimentos eólicos (NE nº 21.2.4)	-	-	9.862	8.589
Outras obrigações (b)	1	-	1.686	1.300
	1	13.875	11.548	23.764
Circulante	1	-	918	762
Não circulante	-	13.875	10.630	23.002

(a) Baixa de valores retidos de provisão para não-conformidades atribuíveis a projetos adquiridos, conforme NE 8.1(a)

(b) Contemplam os Termos de Ajuste de Conduta - TAC, que se referem aos compromissos acordados e aprovados entre as Controladas Jangada, Potiguar e Esperança do Nordeste e os órgãos competentes no montante de R\$ 1278, pelo descumprimento de condicionante das Licenças de Instalação e Operação.

14 Direito de Uso e Passivo de arrendamentos

Com a adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16 a Companhia reconheceu Ativo de direito de uso e Passivo de arrendamentos conforme segue:

14.1 Direito de uso de ativos

Controladora e Consolidado	Saldo em 1º.01.2020	Amortização	Saldo em 31.12.2020	Ajuste por Remensuração	Amortização	Baixas	Saldo em 31.12.2021
Imóveis	808	(168)	640	62	(95)	(91)	516
	808	(168)	640	62	(95)	(91)	516

14.2 Passivo de arrendamentos

14.2.1 Mutação do passivo de arrendamentos

Controladora e Consolidado		
Adoção inicial em 1º.01.2020		834
Encargos		66
Pagamento - principal		(152)
Pagamento - encargos		(66)
Saldo em 31.12.2020		682
Ajuste por Remensuração		62
Encargos		52
Pagamento - principal		(85)
Pagamento - encargos		(52)
Baixas		(102)
Em 31.12.2021		557

A Companhia define a taxa de desconto com base na taxa de juros praticada na última captação de debêntures do grupo Copel, desconsiderando captações subsidiadas ou incentivadas

Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

14.2.2 Vencimentos das parcelas de longo prazo

Controladora e Consolidado	
2023	57
2024	57
2025	57
2026	57
2027	57
Após 2027	939
Valores não descontados	1.224
Juros embutidos	(675)
Saldo passivo arrendamento em 31.12.2021	549

14.3 Impacto pela projeção de inflação nos fluxos de caixa descontados

Em conformidade com o CPC 06 (R2), na mensuração e na remensuração do passivo de arrendamento e do direito de uso, a Companhia utilizou a técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada, conforme vedação imposta pela norma.

No entanto, dada a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro, o quadro a seguir apresenta os saldos comparativos entre a informação registrada em conformidade com o CPC 06 (R2) e o valor que seria registrado se considerada a inflação projetada:

Consolidado e controladora	Saldo conforme o CPC 06 (R2) - Saldo com projeção da		%
	IFRS 16	inflação	
Passivo de arrendamentos	557	729	30,88%
Direito de uso de ativos	516	614	18,99%
Despesa Financeira	52	63	21,15%
Despesa de amortização	95	102	7,37%

14.4 Compromissos de arrendamentos e aluguéis

Para os arrendamentos de ativos de baixo valor, tais como computadores, impressoras e móveis, arrendamento de curto prazo, e aqueles cujo pagamento é feito com base em remuneração variável, os valores estão reconhecidos na demonstração de resultado como custos e/ou despesas operacionais (NE nº 18).

15 Provisões para litígios e passivos contingentes

A Administração, com base na avaliação de seus assessores legais, constitui provisões para as ações cujas perdas são consideradas prováveis, quando os critérios de reconhecimento de provisão descritos na NE nº 3.5 são atendidos.

A Administração da Companhia acredita ser impraticável fornecer informações a respeito do momento de eventuais saídas de caixa relacionadas às ações pelas quais a Companhia e suas controladas respondem na data da elaboração das demonstrações financeiras, tendo em vista a imprevisibilidade e a dinâmica dos sistemas judiciário, tributário e regulatório brasileiro, sendo que a resolução final depende das conclusões

Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

dos processos judiciais. Por esse motivo, essa informação não é fornecida.

15.1 Provisões para litígios

15.1.1 Mutação das provisões para litígios das ações consideradas como de perda provável

Consolidado	Saldo em 1º.01.2020	Adições	Saldo em 31.12.2020	Adições	Saldo em 31.12.2021
Cíveis					
Cíveis e direito administrativo (a)	15	5	20	2.405	2.425
Servidões de passagem (b)	22	3	25	7	32
Desapropriações e patrimoniais (b)	25	4	29	8	37
	62	12	74	2.420	2.494

(a) Discussão de processos administrativos, principalmente ação que questiona a remuneração de arrendatários.

(b) Ações judiciais decorrentes de divergência entre o valor de servidão avaliado pela Companhia para pagamento e o pleiteado pelo proprietário e/ou quando a documentação do proprietário não apresenta condições de registro (inventários em andamento, propriedades sem matrículas, entre outras).

15.2 Passivo contingente

Passivos contingentes são obrigações presentes decorrentes de eventos passados, sem provisões reconhecidas por não ser provável uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação. Em 31.12.2021 a Companhia não possui passivos contingentes.

16 Patrimônio Líquido

16.1 Capital social

O capital social integralizado em 31.12.2021, no valor de R\$ 1.431.746 (R\$ 1.431.746 em 31.12.2020), é composto por 1.431.744.994 ações ordinárias em 31.12.2021 (1.431.744.994 em 31.12.2020), sem valor nominal, pertencentes à Copel Geração e Transmissão S.A.

17 Receita Operacional Líquida

Consolidado	31.12.2021	31.12.2020
Contrato de Comercialização de Energia em Ambiente Regulado - CCEAR / Contrato de Energia de Reserva - CER / Bilaterais	254.348	201.866
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	3.170	1.522
(-/+) Provisão / Reversão para não performance de geração	(1.273)	4.994
(-) PIS/Pasep e Cofins	(9.399)	(7.423)
	246.846	200.959

Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

18 Custos e Despesas operacionais

Consolidado	Custos operacionais	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Outras despesas operacionais, líquidas	31.12.2021
Energia elétrica comprada para revenda	(584)	-	-	-	(584)
Encargos de uso da rede elétrica	(13.543)	-	-	-	(13.543)
Pessoal e administradores	-	-	(8.083)	-	(8.083)
Planos previdenciário e assistencial	-	-	(492)	-	(492)
Material	(90)	-	(82)	-	(172)
Serviços de terceiros	(34.948)	-	(711)	-	(35.659)
Depreciação e amortização	(107.013)	-	(94)	-	(107.107)
Provisões e reversões (NE nº 15.1)	-	(57)	-	(2.420)	(2.477)
Outros custos e despesas operacionais, líquidos (NE nº 13)	(9.960)	-	(1.128)	3.547	(7.541)
	(166.138)	(57)	(10.590)	1.127	(175.658)

Consolidado	Custos operacionais	Despesas gerais e administrativas	Outras despesas operacionais, líquidas	31.12.2020
Energia elétrica comprada para revenda	(1.872)	-	-	(1.872)
Encargos de uso da rede elétrica	(12.676)	-	-	(12.676)
Pessoal e administradores	-	(6.903)	-	(6.903)
Planos previdenciário e assistencial	-	(409)	-	(409)
Material	(64)	(292)	-	(356)
Serviços de terceiros	(11.566)	(979)	-	(12.545)
Depreciação e amortização	(106.826)	(168)	-	(106.994)
Provisões e reversões (a)	54.104	-	(12)	54.092
Outros custos e despesas operacionais, líquidos	(7.064)	(891)	(2.666)	(10.621)
	(85.964)	(9.642)	(2.678)	(98.284)

(a) R\$ 54.104 de reversão de *impairment* (NE nº 8.2).

18.1 Compromissos estimados de arrendamentos e aluguéis não canceláveis

Consolidado	Até 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total 31.12.2021
Arrendamento de terrenos	4.207	18.862	96.731	119.800

No saldo dos outros custos e despesas operacionais líquidos, estão contidos valores de arrendamento de terrenos para os quais, após a entrada em operação dos empreendimentos, os pagamentos são variáveis em função da receita auferida, aplicando um percentual sobre a receita bruta menos as deduções previstas em contrato (impostos, taxas e contribuições).

Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

19 Resultado Financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Receitas financeiras				
Renda de aplicações financeiras	4.049	2.463	8.951	3.757
Multa contratual	-	-	3.526	20
Juros sobre liquidações na CCEE	-	-	2.110	5.806
Outras receitas financeiras	1	2	10	22
	4.050	2.465	14.597	9.605
(-) Despesas financeiras				
Variação monetária e encargos da dívida	98.770	78.914	98.770	78.914
IOF sobre o rendimento de aplicações financeiras	3	2	3	23
Outras despesas financeiras	93	648	93	649
	98.866	79.564	98.866	79.586
Líquido	(94.816)	(77.099)	(84.269)	(69.981)

20 Imposto de Renda e Contribuição Social

	31.12.2021	31.12.2020
Lucro (prejuízo) antes do IRPJ e CSLL	(24.290)	24.205
IRPJ e CSLL (34%)	(8.259)	(8.230)
Efeitos fiscais sobre:		
Equivalência patrimonial	23.684	35.139
Despesas indedutíveis	(1.794)	-
Prejuízo fiscal e base negativa da CSLL não constituídos	(30.148)	-
Diferença entre as bases de cálculo do lucro real e presumido	(910)	(28.431)
Outros	(1)	-
IRPJ e CSLL correntes	-	(1.217)
IRPJ e CSLL diferidos	(910)	(304)
Alíquota efetiva - %	0,0%	-5,0%

Consolidado	31.12.2021		31.12.2020	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Contrato de Comercialização de Energia em Ambiente Regulado - CCEAR / Contrato de Energia de Reserva - CER / Bilaterais	254.348	254.348	201.866	201.866
Receita de Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	3.170	3.170	1.522	1.522
Alíquota sobre a receita bruta	8%	12%	8%	12%
Base de cálculo	20.601	30.902	16.271	24.407
Receita Financeira	10.547	10.547	9.605	9.605
(-) Receita Financeira Provisionada	(4.195)	(4.195)	(1.889)	(1.889)
Recuperação de Despesa Financeira	-	-	2.081	2.081
Base de cálculo Receita Financeira	6.352	6.352	9.797	9.797
(-) IOF	-	-	(23)	(23)
Outras Receitas	-	-	338	338
(=) Base de cálculo	26.953	37.254	26.383	34.519
Alíquotas vigentes	15%	9%	15%	9%
Adicional	10%	-	10%	-
Imposto de renda e contribuição social	6.426	3.353	6.260	3.107
Receita Financeira Provisionada	1.524	1.524	1.889	1.889
Imposto de renda e contribuição social diferidos	383	137	473	170

Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

21 Instrumentos Financeiros

21.1 Categorias e apuração do valor justo dos instrumentos financeiros

Consolidado	NE nº	Nível	31.12.2021		31.12.2020	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos Financeiros						
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa (a)	4	1	201.393	201.393	139.370	139.370
Títulos e valores mobiliários (b)	6	2	48.170	48.170	40.863	40.863
			249.563	249.563	180.233	180.233
Custo amortizado						
Cientes (a)	5		55.120	55.120	50.177	50.177
			55.120	55.120	50.177	50.177
Total dos ativos financeiros			304.683	304.683	230.410	230.410
Passivos Financeiros						
Custo amortizado						
Fornecedores (a)	10		12.456	12.456	12.955	12.955
Empréstimos e financiamentos (c)	11		563.569	511.670	554.072	527.103
Debêntures (d)	12		370.903	370.903	332.468	332.468
Total dos passivos financeiros			946.928	895.029	899.495	872.526

Os dois níveis de hierarquia para apuração do valor justo são apresentados a seguir:

Nível 1: obtidos de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: obtidos por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo.

Apuração dos valores justos:

- Equivalente ao seu respectivo valor contábil, em razão de sua natureza e de seu prazo de realização.
- Calculado de acordo com as informações disponibilizadas pelos agentes financeiros e pelos valores de mercado dos títulos emitidos pelo governo brasileiro.
- Utilizado como premissa básica o custo da última captação realizada pela Companhia, CDI + 1,38%, para desconto do fluxo de pagamentos esperado.
- Calculado conforme cotação do Preço Unitário - PU em 31.12.2021, obtido junto à Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - Anbima, líquido do custo financeiro a amortizar.

21.2 Gerenciamento de riscos financeiros

Os negócios da Companhia estão expostos aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

21.2.1 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de incorrer em perdas decorrentes de cliente ou contraparte em instrumento financeiro, resultantes da falha desses em cumprir com suas obrigações contratuais.

Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

Consolidado		
Exposição ao risco de crédito	31.12.2021	31.12.2020
Caixa e equivalentes de caixa (a)	201.393	139.370
Títulos e valores mobiliários (a)	48.170	40.863
Clientes (b)	55.120	50.177
	304.683	230.410

- a) A Companhia administra o risco de crédito sobre esses ativos, considerando sua política em aplicar praticamente todos os recursos em instituições bancárias federais. Excepcionalmente, por força legal e/ou regulatória, a Companhia aplica recursos em bancos privados considerados de primeira linha.
- b) Risco decorrente da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. A companhia considera baixo esse risco de crédito pois possui histórico imaterial de perdas e, também, por manter contratos regulados com distribuidores de energia elétrica que, por regra do setor, mantêm Contratos de Constituição de Garantias – CCG para cumprimento dos pagamentos. Além disso, possui contratos de venda de energia garantidos pela Conta de Energia de Reserva - CONER que é administrada pela CCEE. A Companhia considera baixo esse risco de crédito pois espera que o saldo seja compensado futuramente com débitos junto à CCEE.

21.2.2 Risco de liquidez

O risco de liquidez da Companhia é representado pela possibilidade de insuficiência de recursos, caixa ou outro ativo financeiro, para liquidar as obrigações nas datas previstas.

A Companhia faz a administração do risco de liquidez com um conjunto de metodologias, procedimentos e instrumentos, aplicados ao controle permanente dos processos financeiros, a fim de garantir o adequado gerenciamento dos riscos.

Os investimentos são financiados por meio de dívidas de médio e longo prazos junto a instituições financeiras e ao mercado de capitais.

A tabela a seguir demonstra valores esperados de liquidação, não descontados, em cada faixa de tempo. As projeções foram efetuadas com base em indicadores financeiros vinculados aos respectivos instrumentos financeiros, previstos nas medianas das expectativas de mercado do Relatório Focus, do Banco Central do Brasil - Bacen, que fornece a expectativa média de analistas de mercado para tais indicadores para o ano corrente e para os próximos 3 anos. A partir de 2026, repetem-se os indicadores de 2025 até o horizonte da projeção.

Consolidado	Juros (a)	Menos de 1 mês	1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Passivo Total
31.12.2021							
Fornecedores	-	12.443	-	13	-	-	12.456
Empréstimos e financiamentos	NE nº 11	5.429	14.291	63.955	304.186	474.204	862.065
Debêntures	NE nº 12	10	-	52.796	217.804	332.726	603.336
Passivo de arrendamento	NE nº 14	5	9	41	242	1.616	1.913
		17.887	14.300	116.805	522.232	808.546	1.479.770

(a) Taxa de juros efetiva - média ponderada.

Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

Conforme divulgado nas NEs nºs 11 e 12, a Companhia tem empréstimo e financiamentos e debêntures com cláusulas contratuais restritivas (*covenants*) que podem exigir a antecipação do pagamento dessas obrigações.

21.2.3 Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de instrumento financeiro oscilem devido a mudanças nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações. O objetivo do gerenciamento desse risco é controlar as exposições, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

a) Risco de taxa de juros e variações monetárias

Risco de a Companhia incorrer em perdas, por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores, que diminuam as receitas financeiras ou aumentem as despesas financeiras relativas aos ativos e passivos captados no mercado. A Companhia não celebrou contratos de derivativos para cobrir este risco, mas vem monitorando continuamente as taxas de juros e indexadores de mercado, a fim de observar eventual necessidade de contratação.

Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros e variações monetárias

A Companhia desenvolveu análise de sensibilidade com objetivo de mensurar o impacto de taxas de juros pós-fixadas e de variações monetárias sobre seus ativos e passivos financeiros expostos a tais riscos.

A avaliação dos instrumentos financeiros considera os possíveis efeitos no resultado e patrimônio líquido frente aos riscos avaliados pela Administração da Companhia na data das demonstrações financeiras, conforme sugerido pelo CPC 40 (R1) Instrumentos Financeiros: Evidenciação. Baseado na posição patrimonial e no valor nominal dos instrumentos financeiros em aberto na data das demonstrações financeiras, estima-se que esses efeitos seriam próximos aos valores mencionados na coluna de cenário projetado provável da tabela abaixo, uma vez que as premissas utilizadas pela Companhia são próximas às descritas anteriormente.

Para o cenário base foram considerados os saldos contábeis registrados na data das demonstrações financeiras e para o cenário provável considerou-se os saldos com a variação dos indicadores (CDI/Selic: 12,25%, IPCA: 5,56% e TJLP: 6,55%) previstos na mediana das expectativas de mercado para 2022 do Relatório Focus do Bacen, exceto a TJLP, que considera a projeção interna da Companhia. Adicionalmente, a Companhia mantém o acompanhamento dos cenários 1 e 2, que consideram deterioração de 25% e 50%, respectivamente, no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no cenário provável, em decorrência de eventos extraordinários que possam afetar o cenário econômico.

Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

Risco de taxa de juros e variações monetárias	Risco	Base 31.12.2021	Cenários projetados - dez.2021		
			Provável	Cenário 1	Cenário 2
Ativos financeiros					
Títulos e valores mobiliários	Baixa CDI/Selic	48.170	5.901	4.427	2.953
		48.170	5.901	4.427	2.953
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos	Alta TJLP	563.569	(36.890)	(46.112)	(55.334)
Debêntures	Alta IPCA	370.903	(20.622)	(25.778)	(30.933)
		934.472	(57.512)	(71.890)	(86.267)

21.2.4 Risco de não performance dos empreendimentos eólicos

Os contratos de compra e venda de energia por fonte eólica estão sujeitos às cláusulas de performance, as quais preveem uma geração mínima anual e quadrienal da garantia física comprometida no leilão. Os empreendimentos estão sujeitos a fatores climáticos associados às incertezas da velocidade de vento. O não atendimento do que está disposto no contrato pode comprometer receitas futuras da Companhia. O saldo consolidado registrado no passivo referente a não *performance* está demonstrado na NE nº 13.

21.3 Gerenciamento de capital

A Companhia busca conservar base sólida de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e garantir o desenvolvimento futuro dos negócios. Procura manter também equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionadas por uma posição de capital saudável. Assim, maximiza o retorno para todas as partes interessadas em suas operações, otimizando o saldo de dívidas e patrimônio. O endividamento em relação ao patrimônio líquido é apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Endividamento				
Empréstimos e financiamentos	563.569	576.569	563.569	576.569
Debêntures	370.903	330.095	370.903	330.095
(-) Caixa e equivalentes de caixa	44.697	46.840	201.393	139.370
Dívida líquida	889.775	859.824	733.079	767.294
Patrimônio líquido	1.212.319	1.235.699	1.212.319	1.235.699
Endividamento em relação ao patrimônio líquido	0,73	0,70	0,60	0,62

22 Seguros

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros está demonstrada a seguir:

Consolidado Apólice	Término da vigência	Importância segurada
Seguro D&O	28.03.2023	139.513
Seguro Riscos Operacionais	29.03.2023	2.196.012
Seguro de Responsabilidade Civil Geral	28.03.2023	30.000

O valor da importância segurada do Seguro D&O foi convertido de dólar para real com a taxa do dia 31.12.2021, de R\$ 5,5805. Os seguros de garantia contratados possuem como avalista a Companhia Paranaense de Energia - Copel.

23 Informações complementares à Demonstração dos Fluxos de Caixa

23.1 Transações que não envolvem caixa

Em 16.02.2021 houve uma redução de capital nas controladas na ordem de R\$ 203.284, conforme disposto na NE nº 7. A referida redução se deu mediante utilização do saldo do contas a pagar para as controladas, no período de 2018 a 2020, referente à proporção da qual as controladas devem participar para o cumprimento das cláusulas financeiras do contrato de financiamento com o BNDES.

A transação acima não envolveu caixa, motivo pelo qual não está mencionada na demonstração dos fluxos de caixa.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da
Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cutia Empreendimentos Eólicos S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações de resultados, de resultado abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Cutia Empreendimentos Eólicos S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Assuntos relacionados à COVID-19

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, na qual a Companhia descreve os efeitos e potenciais efeitos da COVID-19 em suas operações, bem como as ações planejadas e tomadas até o momento. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 31 de março de 2022

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" PR

Jonas Dal Ponte
Contador
CRC nº 1 RS 058908/O-1

**PARECER DO CONSELHO FISCAL
SOBRE O RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO E AS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS REFERENTES AO EXERCÍCIO DE 2021 E SOBRE OS
ESCLARECIMENTOS DA DIRETORIA EXECUTIVA À ASSEMBLEIA GERAL
ORDINÁRIA**

Os membros do Conselho Fiscal da Cutia Empreendimentos Eólicos S.A., abaixo assinados, dentro de suas atribuições e responsabilidades legais e estatutárias, procederam ao exame do Relatório Anual e das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 31.12.2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas e os esclarecimentos da Diretoria Executiva à Assembleia Geral Ordinária. As minutas foram recebidas e analisadas individualmente pelos Conselheiros e discutidas com a administração previamente. Com base nos trabalhos e discussões desenvolvidos ao longo do exercício, nas análises e entrevistas efetuadas, nos acompanhamentos e esclarecimentos prestados pela Administração e pela Auditoria Independente sobre os controles internos, e considerando ainda o Relatório do Auditor Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, emitido sem ressalvas, os Conselheiros Fiscais registram que não tiveram conhecimento de nenhum fato ou evidência que não esteja refletido nas referidas Demonstrações Financeiras e opinam que elas estão em condições de ser encaminhadas à deliberação da Assembleia Geral de Acionistas.

Curitiba, 31 de março de 2022.

ROBERTO MARCHIORO JUNIOR
Presidente

KLEBERSON LUIZ DA SILVA

LUIZ HENRIQUE DE MELLO

WALTER GUANDALINI JUNIOR



Estas demonstrações financeiras
estão publicadas no site da Copel.
Utilize a câmera do seu smartphone
para ler o código ao lado.

